ENSINO DE LUTAS NA ESCOLA, UM MEIO DE EDUCAÇÃO

Arthur Dias Davis Angelo[1]
Cristiane Guieiro Guimaraes [2]
Gabrielle Batista Fonfis[3]
Kelly Laranjeira Guedes Nunes [4]
Lorrainie Caroline Barros Camelo [5]
Lucas Xavier Lopes[6]

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar 1; lutas 2; jiu-jítsu 3.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

As lutas passaram a ser um assunto discutido na mídia e trazido pelos alunos para a sala de aula. Com o objetivo de atender a este conteúdo da Educação Física Escolar e também dialogar com a realidade dos alunos, o jiu-jítsu foi trabalhado com alunos do 3ºAno do Ensino Médio de uma Escola Estadual de Minas Gerais. A escolha desta luta específica se deu pela proximidade da professora com este estilo de luta e devido sua repercussão na mídia, pois como Junior (2006) apresenta o "jiu-jitsu tem forte aceitação popular devido a presença de vários praticantes em torneios profissionais de 'vale tudo'".

Na elaboração desta unidade didática fomos de encontro ao que Gomes (2008) apresenta, ao dizer que em um contexto educacional "um dos objetivos do ensino das Lutas é proporcionar aos alunos a vivência e conhecimento do fenômeno e suas manifestações". Além disso, dialogamos com os conteúdos da cultura corporal de movimento que dizem respeito aos conhecimentos sobre o corpo que tem por finalidade explicitar a auto-conquista obtida pelos alunos mediante as práticas corporais, de forma a fazer com que o aluno compreenda o seu corpo como um organismo integrado ao meio físico e cultural.

METODOLOGIA

A unidade didática proposta consistiu inicialmente na leitura de dois artigos que abordavam um sobre a presença das mulheres nas lutas e outro sobre os homens, os alunos foram orientados a anotar em tópicos os assuntos que mais lhe interessaram durante a leitura. Iniciaram-se as aulas práticas de jiu-jítsu, nas quais os alunos puderam, por meio do movimento corporal nas lutas, compreender as relações que se estabelecem entre seu corpo e este conteúdo. Aprenderam alguns fundamentos do jiu-jítsu: a queda, o arm lock e a guarda. Alguns alunos já tinham acesso à prática e puderam enriquecer as aulas por meio da troca de experiências. Nas aulas práticas meninos e meninas lutaram juntos, não foram manifestados problemas referentes aos gêneros nas lutas.

Como um trabalho paralelo à abordagem prática deste conteúdo, os alunos foram orientados a assistirem alguns vídeos indicados pela professora a respeito da evolução histórica do jiu-jítsu, sua relação com o boxe, a família Gracie e o jiu-jítsu brasileiro e um que visualizava o corpo humano nas lutas por meio dos aparatos tecnológicos. Com base nestes vídeos eles deveriam responder a um roteiro elaborado para direcionar um seminário que ocorreu em todas as turmas do 3º ano.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Um raciocínio desenvolvido no seminário foi que o esporte se insere na sociedade e traz em si os valores sociais que se alteram conforme o tempo e espaço. Outro aspecto interessante foi a respeito do jiu-jítsu e do judô, que se constituíram como esporte não devido

às competições ou as lutas, mas por meio de transações econômicas, o que comprova que o esporte não existe isolado, ele tem uma história e sua história se construiu na sociedade. Foi feita também uma crítica ao modo como as lutas vem sendo tratadas pela mídia e uma comparação do UFC (Ultimate Fighting Championship) com o Coliseu.

O modo de abordar o conteúdo de lutas esteve conforme o que Almeida e Nascimento (2007) apontam, comportando "aspectos da autonomia, criticidade, emancipação e a construção de conhecimentos significativos". Isso se pôde verificar nas avaliações aplicadas ao final da unidade didática aos alunos, que em suas respostas nas questões abertas souberam relacionar as lutas com questões de gênero e aspectos sociais e psicológicos.

CONCLUSÃO

A nossa experiência com esta unidade didática nos levou a perceber o quanto é importante dialogar os conteúdos da Educação Física com a sociedade e as experiências e anseios trazidos pelos alunos à escola. Por meio da vivência prática, do acesso aos vídeos, leituras e discussões a respeito deste conteúdo teórico conseguimos juntamente com os alunos chegar a conclusão que nada se encontra isolado na sociedade. Os conteúdos da Educação Física quando situados e entendidos em seu contexto histórico, social e cultural nos permite verificar que sua manifestação influenciou e foi influenciada pelos acontecimentos de seu tempo.

É valido ressaltar que este modo de abordar o conteúdo das lutas permitiu aos alunos não apenas práticas corporais, mas levou-os a ter um olhar crítico ao que lhes é imposto pela mídia por meio do UFC, por exemplo, que hoje exerce grande influência sobre eles. Pode-se avaliar que os alunos foram capazes de relacionar a prática das aulas com os conhecimentos específicos das lutas aos quais tiveram acesso.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.; NASCIMENTO, P. R.. A tematização das lutas na Educação Física Escolar: restrições e possibilidades. *Movimento*, Porto Alegre, v. 13, n. 03, p. 91-110, setembro/dezembro de 2007.

GOMES, Mariana S. P. *Procedimentos pedagógicos para o ensino das lutas: contextos e possibilidades.* 2008. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

JUNIOR, E. D. A.. *Discutindo a violência nos esportes de luta: a responsabilidade do professor de educação física na busca de novos significados para o uso das lutas como conteúdo pedagógico*. In: 'Usos do Passado' XII Encontro Regional de História, ANPUH, Rio de Janeiro, 2006.

FONTE DE FINANCIAMENTO

PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) /CAPES

[1] Graduando em Educação Física, Bolsista PIBID – FAE – UFMG – E-mail: tutudavis@hotmail.com

[2]Graduada em Educação Física, Professora Supervisora do PIBID- FaE- UFMG- Email:crisguieiro@gmail.com

[3]Graduanda em Educação Física, Bolsista PIBID – FAE – UFMG – E-mail: gabrielle.batistadias@gmail.com

[4]Graduanda em Educação Física, Bolsista PIBID – FAE – UFMG – E-mail: kellinhaguedes@hotmail.com

[5]Graduanda em Educação Física, Bolsista PIBID – FAE – UFMG – E-mail: lorrainiecaroline@gmail.com

[6]Graduando em Educação Física, Bolsista PIBID – FAE – UFMG – E-mail: lucas_x_lopes@hotmail.com